



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

GABINETE DA REITORIA - GR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2022/2-2024/1

PELOTAS, JULHO DE 2022.



UFPEL

Equipe de redação:

Airi Macias Sacco

Aline Ribeiro Paliga

Gilberto D'ávila Vargas

Júlio Carlos Balzano de Mattos

Mariana Schardosim Tavares

Michael Abrantes Kerr

Renata Moraes Bielemann

SUMÁRIO

Conteúdo

PARTE ANALÍTICA DO PDU	7
1. Análise da situação	7
1.1 Breve histórico	7
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	9
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel	10
1.4 Organograma	12
1.5 Perfil da comunidade	12
1.5.1 Corpo discente	12
1.5.2 Corpo docente	13
1.5.3 Técnicos administrativos em educação	13
1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados	13
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	15
2. Operacionalização	15
2.1 Métodos empregados	15
2.2 Processos participativos	15
2.3 Quadro de ações	17
2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados	47

LISTA DE SIGLAS E QUADROS

Lista de Siglas

ALM - Agência da Lagoa Mirim

CAPE - Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis

CAPALMA - Centro Agropecuário da Palma

CCONC - Coordenação de Convênios e Contratos

CCS - Coordenação de Comunicação Social

CDIP - Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo

CGD - Comitê de Governança Digital

CGI - Comitê de Governança Institucional

CIT - Coordenação de Inovação Tecnológica

CRINTER - Coordenação de Relações Internacionais

DIESP - Divisão de Esporte

EJ - Empresas Juniores

EMBRAPII-UFPeI - Comitê da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial na UFPeI

EPITTE - Escritório de Propriedade Intelectual, Transparência de Tecnologia e Empreendedorismo

GVR - Gabinete da Vice-Reitoria

INOVA - Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional

NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NGC - Núcleo de Governança e Controle

NUAAD - Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade

NUGEN - Núcleo de Gênero e Diversidade

NUPORT - Núcleo de Portarias

PTD - Plano de Transformação Digital

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PDA - Plano de Dados Abertos

PRAE - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento

SAA-GR - Seção de Apoio Administrativo

SAEE - Seção de Atendimento Educacional Especializado

SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SDPas - Seção de Diárias e Passagens

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SI - Seção de Intérpretes

SGP - Seção de Gestão de Processos

SGTIC - Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação

SCCL - Superintendência do Campus Capão do Leão

TILS - Tradutoras(es) e intérpretes de Língua de Sinais
CODIn - Coordenação de Diversidade e Inclusão

Lista de Quadros

Quadro 1: Objetivos Táticos propostos relacionados ao PDI.

Quadro 2: Objetivos Táticos propostos e suas derivações.

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

O Gabinete da Reitoria é um órgão de apoio direto à Reitora da Universidade Federal de Pelotas. É composto por um conjunto de Núcleos e Seções que apoiam as diversas áreas de assessoramento e também possui órgãos que são ligados ao Gabinete: Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn), Coordenação de Comunicação Social (CCS), Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Interinstitucional (INOVA), Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) e Superintendência do Campus Capão do Leão (SCCL).

A Coordenação de Diversidade e Inclusão (CODIn) é o órgão responsável por estabelecer políticas, diretrizes e práticas para a consolidação das ações afirmativas na universidade. Criada em 2017 a partir da extinta Coordenação de Ações Afirmativas e Políticas Estudantis (CAPE), a CODIn é composta por três núcleos: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), Núcleo de Ações Afirmativas e Diversidade (NUAAD) e Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGEN). Competem ao NAI os assuntos relacionados a pessoas com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades. No NAI existem a Seção de Intérpretes (SI), na qual estão lotadas(os) as(os) tradutoras(es) e intérpretes de Língua de Sinais (TILS), e a Seção de Atendimento Educacional Especializado (SAEE), responsável por colaborar com os processos de inclusão e acessibilidade educacional das(os) discentes atendidas(os) pelo NAI. O NUAAD, por sua vez, acolhe, orienta e acompanha estudantes cotistas raciais; organiza os procedimentos de heteroidentificação de estudantes e servidoras(es) autodeclaradas(os) negras(os); e também lida com todas as questões relativas a ingresso e permanência de estudantes indígenas e quilombolas. Já o NUGEN planeja e executa ações institucionais propositivas relativas a políticas afirmativas nos campos de gênero e de diversidade sexual.

A Coordenação de Comunicação Social (CCS) é o órgão responsável pela Política de Comunicação da UFPel. Sua atuação fundamenta-se nos princípios de publicização, impessoalidade e transparência, de participação, de igualdade, de respeito à diversidade e pluralidade de opiniões, na ética profissional e nos demais valores defendidos na missão da Universidade. Entre suas finalidades está planejar e coordenar as políticas e ações de comunicação da UFPel, desenvolvendo atividades de comunicação institucional, de radiodifusão pública, de gráfica e prestando serviços de apoio às unidades acadêmicas e administrativas nas demandas relacionadas à comunicação e na realização de eventos de acordo com suas competências e áreas de atuação. A CCS atua nas seguintes áreas: apoio a eventos, fotografia, gráfica, jornalismo, publicidade e design, rádio, relações públicas e vídeo.

A Superintendência de Inovação e Desenvolvimento Institucional (INOVA) é o órgão responsável pela política de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico e Social da UFPel, e possui a missão de discutir, planejar e coordenar as demandas da Universidade e suas relações com a comunidade regional, nacional e internacional. Foi criada em julho de 2021 com a mudança da Coordenação de Inovação Tecnológica (CIT) da PRPPGI para a INOVA, com a nomenclatura de Escritório de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo. Pertencem à estrutura da INOVA a Agência da Lagoa Mirim (ALM), o Comitê da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial na UFPel (EMBRAPII-UFPel), a Coordenação de Convênios e Contratos (CConc), a Coordenação de Relações Internacionais (CRInter) e o Escritório de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (EPITTE).

A Superintendência do Campus Capão do Leão (SCCL) é o órgão responsável pela integração administrativa e acadêmica dos cursos do Campus Capão do Leão. Foi criada em julho de 2021, sendo alocados na sua estrutura o Biotério Central (BIOTÉRIO) e o Centro Agropecuário da Palma (CAPalma), os quais pertenciam anteriormente ao Gabinete da Vice-Reitoria (GVR).

A Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC) é o órgão responsável por planejar, coordenar e acompanhar a execução da política

institucional de gestão da informação, das tecnologias de informação e comunicação, conceber e aprimorar tecnologias, visando à otimização dos processos e à melhoria dos serviços prestados à comunidade. A SGTIC também protagoniza, com outras unidades finalísticas, o Comitê de Governança Digital (CGD), instituído pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que estabeleceu a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Reitera-se que os objetivos dessa Estratégia de Governo Digital referenciam o Plano de Transformação Digital (PTD), o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), e o Plano de Dados Abertos (PDA), todos eles institucionalizados a partir da SGTIC.

Ademais, internamente, o Gabinete da Reitoria é composto pelo Núcleo de Governança e Controle (NGC), Núcleo de Portarias (NUPORT), pela Seção de Apoio Administrativo (SAA-GR), Seção de Diárias e Passagens (SDPas), Seção de Gestão de Processos (SGP) e Divisão de Esporte (DIESP).

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

A secretaria do Gabinete da Reitoria recebe, acompanha e responde às demandas dos órgãos internos e externos à UFPel. As ferramentas utilizadas nos processos gerenciados pelo Gabinete da Reitoria, em sua maioria, são sistemas informatizados disponibilizados pelo Governo Federal. Pode-se destacar: sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações), Conecta TCU (Plataforma de serviços digitais), e-Aud (Sistema de gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental da CGU), e-TCE (sistema destinado à instauração, tramitação e autuação de processos de tomada de contas especial - TCE), e-proc (Sistema de Processo Judicial eletrônico), SCDP (Sistema de Concessão de Diárias e Passagens) e e-Prevenção (sistema que visa o apoio ao desenvolvimento das ações contempladas no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção - PNPC).

Para planejamento e execução de suas atividades, a CODIn utiliza: (a) o sistema integrado de gestão (Cobalto), para acompanhamento de estudantes, cadastro de projetos, e gestão da unidade, entre outros; (b) o SEI, para registro de processos e

comunicação institucional; (c) o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), no qual são cadastrados membros externos à universidade que prestam serviços à CODIn para que possam receber pagamento; (d) o ETP Digital (Estudo Técnico Preliminar), sistema para elaboração da análise de viabilidade das compras da CODIn; (e) o Sistema Comprasnet, no qual é realizada consulta de bens e materiais que serão adquiridos; (f) PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações), sistema para elaboração do planejamento das compras da unidade; e (g) Rede Serpro, sistema que habilita o registro de servidor para acesso ao SIAFI e ao PGC.

A Inova utiliza diferentes ferramentas para a execução e planejamento das atividades, dependendo das ações ocorridas no âmbito de cada coordenação, sendo o SEI, Cobalto, SIAFI, utilizados de forma geral por todas as coordenações e ainda o Sistema de Gestão de Convênios e Contratos (SICONV) no caso da CCONC e os sistemas do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, o Portal Hub de Inovação e software de gestão de patentes no trabalho do EPITTE.

1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

Contribuições à Missão:

A CODIn contribui diretamente com a missão da UFPel ao colaborar para que a universidade promova uma formação que preconiza o respeito aos direitos humanos e à diversidade, baseada em uma visão de sociedade inclusiva, antirracista, antiLGBTfóbica, antimachista e anticapacitista.

A CCS tem como princípios básicos a ética, o interesse público e o compromisso social de contribuir para uma universidade plural e diversa, que valoriza as pessoas, a ciência e o conhecimento. Além disso, valoriza, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.

A INOVA objetiva incrementar as relações da UFPel com a sociedade, buscando levar o conhecimento gerado na instituição fomentando iniciativas de cooperativismo, associativismo, empreendedorismo social e demais formas de organização de empreendimentos solidários e organizações comunitárias.

A SCCL tem como principal objetivo otimizar as interações das unidades e cursos do Campus Capão do Leão com as demais estruturas acadêmicas e administrativas da UFPel, desta forma contribuindo para a formação de profissionais alinhados com as demandas da sociedade.

A SGTIC através das suas ações como atividade meio em relação a gestão da informação, das tecnologias de informação e comunicação e otimização dos processos promove a melhoria dos serviços prestados à comunidade e consequentemente contribuindo para a missão da UFPel.

Contribuições à Visão:

A CODIn desempenha uma função importante para que a UFPel se torne referência nacional no que diz respeito à implementação efetiva de políticas de ação afirmativa, que colaborem para o combate à desigualdade e, assim, resultem em mudanças concretas na sociedade brasileira.

A CCS trabalha a comunicação para promover o sentimento de identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal imagem nas mais variadas plataformas de comunicação. Além disso, possui papel importante na disseminação da universidade como um espaço de informação crítica e reflexiva para os seus públicos e a sociedade, promovendo-a como protagonista de ações transformadoras e inovadoras na região onde está inserida.

A INOVA possui papel fundamental no fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inovação. Ainda, como um de seus principais objetivos, a INOVA fomenta atividades que envolvam a formalização de parcerias com instituições públicas e privadas, visando a realização de atividades conjuntas de pesquisa científica e tecnológica para o desenvolvimento e/ou inserção de inovações

ou melhorias em produtos, serviços ou processos nos diversos setores da economia e sociedade em geral.

A presença da gestão da UFPel no Campus Capão do Leão faz com que a SCCL tenha o papel não somente de aproximar, mas de facilitar a implementação de diversas ações desempenhadas pela Instituição, contribuindo para o reconhecimento da Universidade pela sociedade.

A SGTIC, apesar de desempenhar uma atividade meio, possui papel fundamental na construção de uma universidade de referência e inovadora com prestação de serviços digitais de qualidade e inovadores.

1.4 Organograma

O organograma da atual estrutura administrativa do Gabinete da Reitoria está disponível neste [link](#).

1.5 Perfil da comunidade

1.5.1 Corpo discente

Na INOVA há a atuação de dez discentes da UFPel, sendo dois bolsistas no EPITTE, quatro bolsistas na CCONC e quatro voluntárias na CRInter.

A CODIn conta com a colaboração de 55 discentes da UFPel, sendo seis bolsistas de desenvolvimento institucional, 44 bolsistas de ensino (tutoria e monitoria), quatro estagiárias e uma voluntária.

A CCS tem a colaboração de 5 bolsistas: 2 dos cursos de Design e 3 do curso de Jornalismo.

A SGTIC possui um total de 10 bolsistas sendo 6 no Núcleo de Suporte, Manutenção e Infraestrutura, 2 no Escritório de Processos e 2 ligados a projetos específicos em parceria com professores e professoras de Centro de Artes (Projeto do novo Portal da UFPel e nova interface do Cobalto).

1.5.2 Corpo docente

Na secretaria do Gabinete da Reitora, há 2 docentes em exercício, a chefe de Gabinete e o assessor da Reitoria.

Quatro docentes atuam na INOVA, sendo três coordenadores e o superintendente.

Atualmente, a CODIn conta com três docentes: uma na coordenação do setor, uma com cedência de oito horas para atuação no NUGEN e um voluntário.

A CCS possui apenas um docente, o qual trabalha na coordenação.

Na SCLL tem um docente atuando como superintendente. Já a SGTIC também possui um docente atuando como como superintendente.

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

Nos Núcleos e Seções existentes no Gabinete da Reitoria, atuam 5 servidoras técnicas administrativas.

No que diz respeito às coordenações, na CODIn atuam 18 técnicas(os) administrativas(os) em educação, das quais 10 são tradutoras(es) e intérpretes de língua de sinais (TILS), já na CCS atuam 28 técnicos(as) administrativos, sendo 11 na assessoria de comunicação, 12 na Federal FM e 5 na gráfica.

Atualmente, 20 técnicos(as) administrativos em educação estão em exercício nas unidades administrativas que compõem a INOVA e 10 técnicos(as) administrativos em educação nas estruturas da SCCL, sendo 8 lotados no Centro Agropecuário da Palma e 2 no Biotério Central.

Em relação a SGTIC, o corpo técnico administrativo em educação é composto por 39 servidores e servidoras, sendo que a maior parte é dos cargos de Técnico de Tecnologia da Informação e Analista da Tecnologia da Informação.

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Trabalham atualmente no prédio da Agência da Lagoa Mirim, onde situa-se a INOVA, quatro trabalhadoras terceirizadas, sendo duas auxiliares de limpeza e duas no controle de portaria. Já na SCCL estão realizando atividades do Centro Agropecuário da Palma 6 terceirizados e, no Biotério central, um total de 8 trabalhadores.

A CODIn conta com a colaboração de 12 trabalhadoras(es) terceirizadas(os) que atuam no NAI, sendo 10 TILS e duas psicopedagogas. Não há trabalhadores terceirizados no quadro da CCS.

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

2.1 Métodos empregados

No processo de elaboração do PDU do Gabinete da Reitoria, buscou-se o aprofundamento da participação de todos os órgãos que compõem a Unidade. Em virtude disso, priorizou-se a utilização de métodos e práticas familiares à equipe.

Por outro lado, visando um maior alinhamento com o PDI 2022-2026, optou-se por ancorar suas táticas aos objetivos estratégicos elencados pela comunidade e estabelecidos no referido documento. Outrossim, com vistas à facilitação da compreensão e à aproximação da Instituição com a comunidade em geral, elegeu-se a linguagem cidadã para a sua redação.

2.2 Processos participativos

No curso da elaboração do PDU 2022-2024, o Gabinete da Reitoria celebrou uma série de reuniões, almejando a distribuição das tarefas e o alinhamento das ações. Nesse sentido, inicialmente, foi realizado um encontro com representantes da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN), com vista a dirimir eventuais dúvidas e solicitar orientações quanto às primeiras providências que deveriam ser adotadas na confecção do documento.

Na sequência, as chefias dos órgãos que compõem o Gabinete da Reitoria se reuniram e debateram acerca da metodologia que deveria ser adotada, ocasião na qual duas decisões foram tomadas: (1) que o PDU seria construído mediante o compartilhamento de um documento, através do qual todos os envolvidos poderiam tecer suas contribuições; e (2) que as chefias fariam reuniões, no âmbito de seus respectivos órgãos, com os(as) servidores(as), a fim de ampliar o processo participativo.

Na CODIn foi realizada reunião com participação do secretário e de integrantes dos três núcleos: NAI, NUAAD e NUGEN. Neste encontro houve a leitura e debate de cada um dos objetivos específicos do PDI 2022-2026 com os quais a Coordenação poderia colaborar, tanto no que diz respeito à gestão institucional quanto à assistência estudantil. Com base nessa discussão, o grupo elaborou coletivamente os objetivos táticos da unidade, a partir dos quais foram estabelecidas as ações, metas e indicadores que ficariam sob sua responsabilidade e que estão apresentadas neste documento e também naquele elaborado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

No tocante à SCCL, os processos participativos empregados na construção do PDU consistiram em reuniões com as coordenações do Centro Agropecuário da Palma e Biotério Central, bem como com seus respectivos colegiados: Conselho Acadêmico do CAP e Comitê Gestor do Biotério Central. Esse processo contou também com a participação e orientação da Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP). Ademais, necessário se faz registrar que, após algumas reuniões celebradas com a Coordenação de Desenvolvimento Institucional Participativo (CDIP), Comitê Gestor do Biotério, Comitê Acadêmico da Palma, com vistas à elaboração das contribuições da SCCL ao PDU em epígrafe, chegou-se à conclusão de que a SCCL, em razão de sua natureza e estruturação, no tocante à parte propositiva do documento em tela, participaria na qualidade de colaborador/participante junto às demais estruturas administrativas, em uma dezena de objetivos específicos/ações.

Com relação à Inova, os objetivos elencados no PDI foram trabalhados conforme o assunto internamente em cada coordenação que compõe a superintendência, com envolvimento das respectivas equipes. A redação dos objetivos táticos, ações, metas e indicadores deu-se após o debate.

A CCS realizou reunião entre suas servidoras e seus servidores técnico-administrativos para que fossem debatidos cada um dos objetivos específicos apresentados no PDI. A partir disso foram traçados os objetivos táticos, ações, metas, indicadores de mensuração e cronograma. Tratou-se de um trabalho coletivo desenvolvido de maneira participativa.

A SGTIC não possui ações na parte propositiva do PDU pois as suas ações, da própria unidade, já são formalizadas pelos planos institucionais ligados a tecnologia da informação como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), Plano de Transformação Digital (PTD), e o Plano de Dados Abertos (PDA), todos instituído pelo Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020

2.3 Quadro de ações

Quadro 1

Item relacionado no PDI 2022-2026	Objetivo tático da Unidade	Cronograma Semestres 2022/2 - 2024/1			
		1	2	3	4
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 1: Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.</p> <p>Ação 2: Manter e ampliar a elaboração dos planos de trabalho e relatórios de atividades dos setores da administração universitária e de seus servidores.</p> <p>Meta: Sistematizar a publicação das atividades dos setores e de servidores, resguardando a privacidade de dados.</p>	<p>1. Manter e ampliar a elaboração dos planos de trabalho, que embasam a avaliação para fins de concessão de progressão por mérito aos servidores, e dos relatórios de atividades dos setores da administração universitária.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 1: Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.</p> <p>Ação 3: Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional da UFPel.</p> <p>Meta: Promover o conhecimento das competências das unidades.</p>	<p>2. Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional da UFPel.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 3: Cooperar em rede com outras instituições nacionais e internacionais.</p> <p>Ação 1: Ampliar e diversificar os projetos e ações transversais entre as unidades da UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.</p> <p>Meta: Formalizar os instrumentos legais entre a UFPel e instituições nacionais parceiras até 2026.</p>	<p>3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel.</p> <p>4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 3: Cooperar em rede com outras instituições nacionais e internacionais.</p> <p>Ação 2: Elaborar projetos com instituições internacionais em ensino, pesquisa e extensão.</p> <p>Meta: Institucionalizar os projetos entre a UFPel e organizações estrangeiras até 2026.</p>	<p>5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel.</p> <p>6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 4: Garantir políticas de valorização da diversidade, de ações afirmativas e de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial, da acessibilidade linguística, pedagógica e de fruição às pessoas com deficiência.</p> <p>Ação 1: Aprimorar os planos dos segmentos da Universidade responsáveis pelas temáticas da diversidade, da inclusão e da acessibilidade.</p> <p>Meta: Fortalecer as ações de inclusão, de diversidade e de defesa e promoção dos direitos humanos dentro da comunidade acadêmica.</p>	<p>7. Elaborar e implementar a política de ações afirmativas da UFPel.</p>	X	X		

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 6: Implementar uma política de melhoria da eficiência administrativa.</p> <p>Ação 3: Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.</p> <p>Meta: Viabilizar a jornada de trabalho em turnos contínuos nos campi com maior concentração de discentes.</p>	<p>8. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 7: Realizar um acompanhamento das demandas das comunidades acadêmica e externa a partir do Sistema de Atendimento.</p> <p>Ação 1: Divulgar os canais de atendimento, consulta, processos e relatórios.</p> <p>Meta: Criar campanhas de divulgação.</p>	<p>9. Divulgar os canais de atendimento, consulta, processos e relatórios.</p>		X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 10: Apoiar e contribuir no fortalecimento das organizações estudantis e de servidores, respeitando o funcionamento de suas representações e acolhendo-as permanentemente para relações dialogais.</p> <p>Ação 1: Manter espaço de diálogo permanente entre as instâncias superiores da Universidade e as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.</p> <p>Meta: Interagir continuamente com as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.</p>	<p>10. Manter espaço de diálogo permanente entre as instâncias superiores da Universidade e as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 11: Desenvolver identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal nas mais variadas plataformas de comunicação.</p> <p>Ação 1: Promover o pertencimento e a identidade na comunidade da UFPel, valorizando a diversidade e a inclusão.</p> <p>Meta: Levantar valores associados ao pertencimento e à identidade na UFPel.</p>	<p>11. Conhecer como a comunidade reconhece a ufpe em relação à identidade e pertencimento.</p>	X	X		
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 11: Desenvolver identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal nas mais variadas plataformas de comunicação.</p> <p>Ação 2: Criar uma campanha de identidade e pertencimento com ampla abrangência.</p> <p>Meta: Realizar uma campanha por ano de vigência do PDI.</p>	<p>12. Criar uma campanha de identidade e pertencimento com ampla abrangência.</p>		X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 11: Desenvolver identidade e pertencimento à UFPel perante toda a comunidade, promovendo tal nas mais variadas plataformas de comunicação.</p> <p>Ação 3: Acompanhar os resultados da execução das campanhas de pertencimento.</p> <p>Meta: Realizar reuniões trimestrais do comitê técnico a partir de 2023.</p>	<p>13. Instituir um comitê técnico composto por servidores e acadêmicos da área de comunicação para acompanhar as estratégias da campanha.</p>		X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 12: Valorizar, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.</p> <p>Ação 1: Ampliar e intensificar a divulgação científica, cultural, e a troca de saberes nas plataformas e canais digitais ou de radiodifusão da Universidade.</p> <p>Meta: Aumentar o número de atividades de divulgação e troca de saberes em 25% (vinte e cinco por cento) e a frequência da veiculação de material inédito em 50% (cinquenta por cento).</p>	<p>14. Priorizar demandas referentes a atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação, respeitando critérios específicos de atuação profissional nas áreas de comunicação.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 12: Valorizar, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.</p> <p>Ação 2: Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais que tenham o foco na divulgação do conhecimento produzido na Universidade, assim como da produção dos egressos.</p> <p>Meta: Viabilizar e implementar novas propostas de espaços até dezembro de 2022.</p>	<p>15. Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 12: Valorizar, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.</p> <p>Ação 3: Trabalhar o relacionamento com os órgãos de imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e de seus egressos.</p> <p>Meta: Pautar, principalmente nessa temática, o envio de notas e notícias geradas na UFPel para a imprensa.</p>	<p>16. Trabalhar pautas para a imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e por seus egressos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 12: Valorizar, por meio dos diferentes canais de comunicação, o conhecimento e a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica, assim como a produção dos egressos, dando maior visibilidade à inserção da UFPel na sociedade.</p> <p>Ação 4: Ampliar a visibilidade dos canais e redes sociais da UFPel com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade, inclusive visibilidade aos egressos.</p> <p>Meta: Ampliar em 100% (cem por cento) o número de visitas e visualizações nos canais e redes sociais oficiais da Universidade.</p>	<p>17. Intensificar e qualificar as postagens de conteúdos nas redes sociais com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade.</p>		X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.</p> <p>Ação 1: Reestruturar o portal da UFPel com a colaboração direta de membros da CCS, SGTIC e Curso de Design Digital.</p> <p>Meta: Apresentar proposta completa de reestruturação no primeiro ano de execução do PDI e efetivação da reestruturação até o final do segundo ano de vigência do PDI.</p>	<p>18. Reestruturar o portal da UFPel com a colaboração direta de membros da CCS, SGTIC e Curso de Design Digital.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.</p> <p>Ação 2: Executar e colocar em funcionamento pleno o novo portal da UFPel.</p> <p>Meta: Viabilizar a execução do trabalho de design, comunicação e programação para que o novo portal esteja funcionando na sua capacidade planejada até janeiro de 2023.</p>	<p>19. Executar e colocar em funcionamento pleno o novo portal da UFPel.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.</p> <p>Ação 3: Divulgar os catálogos de cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>Meta: Articular uma comissão com representantes da Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação para a construção dos catálogos ao longo do período.</p>	<p>20. Divulgar os catálogos de cursos de graduação e pós-graduação dentro da estrutura do novo Portal.</p>		X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 13: Consolidar a política de comunicação da Universidade com seus públicos internos e externos, utilizando os mais variados meios disponíveis, a fim de que as mensagens cheguem a públicos específicos de maneira inteligível.</p> <p>Ação 4: Aperfeiçoar o relacionamento da instituição com os seus mais diversos públicos.</p> <p>Meta: Identificar os diferentes públicos para direcionar a informação de seu interesse, utilizando os canais mais adequados para tal ação.</p>	<p>21. Identificar diferentes públicos ligados à UFPel para que seja possível aperfeiçoar seu relacionamento com a instituição.</p>		X	X	X
<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 14: Consolidar a estrutura de Governança e criar o plano de Governança Institucional no âmbito da UFPel.</p> <p>Ação 2: Elaborar os planos de trabalho, com vigência de dois (02) anos, pelos comitês temáticos.</p> <p>Meta: Realizar os planos de trabalho, a partir dos comitês temáticos, até final de dezembro de 2022.</p>	<p>22. Auxiliar os comitês temáticos na tarefa de elaboração dos planos de trabalho.</p>	X			

<p>Tema Gestão Institucional: Objetivo Específico 14: Consolidar a estrutura de Governança e criar o plano de Governança Institucional no âmbito da UFPel.</p> <p>Ação 3: Elaborar, pelo Comitê de Governança Institucional, o Plano de Governança Institucional da UFPel, com vigência de dois (02) anos.</p> <p>Meta: Apresentar o plano até dezembro de 2023.</p>	<p>23. Auxiliar o Comitê de Governança Institucional (CGI) na tarefa de elaboração do Plano de Governança Institucional.</p>	X	X		
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 1: Priorizar o desenvolvimento de pesquisas voltadas para inovação com impacto social, econômico e cultural.</p> <p>Meta: Elaborar e implementar por meio de ampla participação da comunidade, nos primeiros dois (02) anos de vigência do PDI, política para estabelecer critérios de priorização para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para inovação com impacto social, econômico e cultural.</p>	<p>24. Consolidar uma posição de liderança e referência regional no desenvolvimento de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com instituições de pesquisa da região.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 2: Apoiar a continuidade da articulação dos atores regionais nos Arranjos Produtivos Locais (APLs).</p> <p>Meta: Manter a representação da UFPel junto aos APLs em atividade.</p>	<p>25. Ser atuante junto aos principais APLs locais e regionais.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 3: Atuar de forma ativa no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Pelotas (CMTC).</p> <p>Meta: Manter a representação da UFPel junto ao CMTC.</p>	<p>26. Constituir-se em uma liderança local junto aos órgãos setoriais e governamentais de apoio à ciência e ao estímulo à inovação e ao desenvolvimento regional.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 4: Apoiar e dar suporte ao Pelotas Parque Tecnológico (PPT).</p> <p>Meta A: Manter a representação da UFPel junto ao PPT.</p>	<p>27. Ser atuante junto aos PPT.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 4: Apoiar e dar suporte ao Pelotas Parque Tecnológico (PPT).</p> <p>Meta B: Desenvolver projetos conjuntos voltados à inovação</p>	<p>28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 5: Priorizar relações de colaboração com as instituições de ensino superior da região no desenvolvimento de ações de pesquisa e inovação.</p> <p>Meta: Aumentar o número de projetos desenvolvidos em colaboração com outras IEs da região.</p>	<p>29. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa regionais.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 7: Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa e inovação tecnológica.</p> <p>Ação 6: Ampliar as relações de colaboração com os diversos setores da economia no desenvolvimento de pesquisa e inovação.</p> <p>Meta: Aumentar o número de projetos desenvolvidos em colaboração com os mais diversos setores da economia.</p>	<p>30. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com o setor produtivo regional.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 1: Ampliar ingresso de novos empreendimentos nas incubadoras da UFPel.</p> <p>Meta: Aumentar o ingresso anual de novos empreendimentos nas incubadoras</p>	<p>31. Capacitar a INOVA na orientação, análise e gestão de novos projetos de Incubação de Empresas.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 2: Apoiar a qualificação de projetos de novos empreendimentos.</p> <p>Meta: Realizar pelo menos uma (01) oficina de capacitação anual e consultorias para elaboração de projetos de novos empreendimentos.</p>	<p>32. Expandir os Ambientes de Inovação, a realização de Mentorias e Análise de Novos Negócios.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 3: Estimular a criação de novas empresas juniores (EJs) e consolidar as empresas existentes.</p> <p>Meta A: Tornar mais claro o processo de criação de novas empresas juniores.</p>	<p>33. Desenvolver uma Política Interna, criação de infraestrutura e processos internos para processamento de demandas das Empresas Juniores.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 3: Estimular a criação de novas empresas juniores (EJs) e consolidar as empresas existentes.</p> <p>Meta B: Dar suporte administrativo às empresas existentes por meio das incubadoras da UFPel.</p>	<p>34. Integrar Empresas Juniores na oferta de serviços ao projetos incubados na Conectar.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 4: Promover a criação de disciplinas transversais sobre inovação e empreendedorismo para a graduação e a pós-graduação.</p> <p>Meta: Criar e garantir a oferta anual de ao menos uma (01) disciplina sobre inovação e empreendedorismo.</p>	<p>35. Ampliar a curricularização do Empreendedorismo Inovador junto aos Cursos da UFPel.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 8: Ampliar as ações de fomento ao empreendedorismo.</p> <p>Ação 5: Ampliação das relações de parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) no desenvolvimento de ações de formação empreendedora.</p> <p>Meta: Ampliar a oferta de cursos de formação empreendedora, oficinas e eventos em geral promovidos pelo SEBRAE em parceria com a UFPel.</p>	<p>36. Criar canais permanentes de interação com o sistema SEBRAE e seus Projetos.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 9: Qualificar e ampliar as ações de proteção da propriedade intelectual produzida pela UFPel.</p> <p>Ação 1: Ampliar o número das patentes de invenção depositadas.</p> <p>Meta: Aumentar em 20% (vinte por cento) o número de patentes de invenção depositadas durante a vigência do PDI.</p>	<p>37. Ampliar a capacidade da INOVA de orientar, analisar e proceder ao protocolo de pedidos de depósito/registro de PI.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 9: Qualificar e ampliar as ações de proteção da propriedade intelectual produzida pela UFPel.</p> <p>Ação 2: Estimular a capacitação de servidores da instituição na área de proteção de propriedade intelectual.</p> <p>Meta: Aumentar a quantidade de servidores capacitados para auxiliar na gestão da área de proteção de propriedade intelectual.</p>	<p>38. Implantar um processo permanente de capacitação e atualização da equipe da INOVA para a atuação junto à Ambientes de Inovação, na redação e gestão de PI, prospecção tecnológica, busca de anterioridade e negociação de ativos de PI.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 9: Qualificar e ampliar as ações de proteção da propriedade intelectual produzida pela UFPel.</p> <p>Ação 3: Qualificação da infraestrutura de suporte para redação, depósito e acompanhamento de patentes.</p> <p>Meta A: Ampliar e qualificar a infraestrutura de sistemas de informação para suporte para redação, depósito e acompanhamento de patentes.</p>	<p>39. Criação de infraestrutura para o processamento da ampliação de demandas em Patentes e para outras modalidades de PI, como Softwares, Marcas, Cultivares, entre outros.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa</p> <p>Objetivo Específico 9: Qualificar e ampliar as ações de proteção da propriedade intelectual produzida pela UFPel.</p> <p>Ação 3: Qualificação da infraestrutura de suporte para redação, depósito e acompanhamento de patentes.</p> <p>Meta B: Estabelecer indicadores para avaliação da gestão de propriedade intelectual.</p>	<p>40. Estruturação de um sistema de indicadores de gestão e resultado.</p>	X	X	X	X

<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 10: Qualificar e ampliar os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas na UFPel.</p> <p>Ação 1: Ampliar a aproximação dos pesquisadores da instituição com os diversos setores da economia.</p> <p>Meta: Aumentar em 20% (vinte por cento) o número de contratos de transferência firmados.</p>	<p>41. Apoiar a participação de Pesquisadores da UFPel em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde o mesmo possa interagir com o setor produtivo.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 10: Qualificar e ampliar os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas na UFPel.</p> <p>Ação 2: Divulgar, junto aos diversos setores da economia e da sociedade em geral, a pesquisa desenvolvida na UFPel.</p> <p>Meta: Desenvolver uma campanha de comunicação para divulgar, junto aos diversos setores da economia e da sociedade em geral, a pesquisa desenvolvida.</p>	<p>42. Desenvolver um processo de divulgação sistemática e frequente de indicadores de produção/resultados relacionados aos contratos e parcerias realizadas pela UFPel.</p>	X	X	X	X
<p>Tema Gestão Acadêmica: Pesquisa Objetivo Específico 10: Qualificar e ampliar os processos de transferência de tecnologias desenvolvidas na UFPel.</p> <p>Ação 3: Priorizar a transferência de tecnologias para empresas vinculadas às incubadoras da UFPel ou para empresas do Pelotas Parque Tecnológico.</p> <p>Meta: Garantir essa priorização nos editais de chamamento público de estrato de oferta de tecnologia</p>	<p>43. Ampliar a capacidade de negociação e formalização de contratos da INOVA.</p>	X	X	X	X

Quadro 2

Objetivo tático da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Manter e ampliar a elaboração dos planos de trabalho, que embasam a avaliação para fins de concessão de progressão por mérito aos servidores, e dos relatórios de atividades dos setores da administração universitária.	Implementar a divulgação dos planos de trabalho, que embasam a avaliação para fins de concessão de progressão por mérito aos servidores, e dos relatórios de atividades dos setores da administração universitária.	Publicação, no portal da Instituição, dos planos de trabalho, que embasam a avaliação para fins de concessão de progressão por mérito aos servidores, e dos relatórios de atividades dos setores da administração universitária, resguardando a privacidade dos dados.	Publicação dos planos de trabalho e dos relatórios.	GR PROGEP
2. Divulgar os regulamentos que especifiquem as distribuições de responsabilidades na estrutura organizacional da UFPel.	Criar peças de comunicação que auxiliem o conhecimento e a transparência sobre o tema.	Divulgar as atividades realizadas na UFPel através do portal institucional.	Publicações no site e demais veículos de comunicação da UFPel.	CCS

<p>3. Fomentar a criação ou ampliação em redes de cooperação para o desenvolvimento de projetos com participação da UFPel.</p>	<p>Executar levantamento do número de parcerias existentes formalizadas e não formalizadas na UFPel.</p>	<p>Identificar Unidades Acadêmicas que possuem parcerias relacionadas à projetos e não formalizaram instrumentos.</p>	<p>Número de parcerias não formalizadas.</p>	<p>EPITTE CCONC</p>
<p>4. Estimular o desenvolvimento de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.</p>	<p>Verificar o interesse em realizar parcerias com instituições da sociedade civil e do setor público nas unidades acadêmicas da UFPel.</p>	<p>Identificar Unidades Acadêmicas da UFPel que possuem projetos com potencial para formalização de novas parcerias.</p>	<p>Número de projetos aptos a formalizar novas parcerias.</p>	<p>EPITTE CCONC</p>
	<p>Divulgar sistematicamente as oportunidades de fomento ao desenvolvimento de projetos às unidades administrativas e acadêmicas da UFPel.</p>	<p>Ampliar a publicização de oportunidades de fomento ao desenvolvimento de projetos e instruções para celebração de novos instrumentos</p>	<p>Número de parcerias firmadas e formalizadas anualmente.</p>	<p>EPITTE CCONC</p>
	<p>Divulgar o novo site do EPITTE, CCONC e INOVA com formulário para contato pelas instituições interessadas.</p>	<p>Dar maior transparência às atividades desenvolvidas, divulgando ações e instruções para a comunidade.</p>	<p>Publicações nos sites da INOVA, EPITTE e CCONC.</p>	<p>EPITTE CCONC</p>
	<p>Sistematizar um programa de estímulo à inovação aberta na UFPel.</p>	<p>Ampliar o número de projetos de inovação aberta entre a UFPel e instituições da sociedade civil e do setor público.</p>	<p>Número de projetos de inovação firmados anualmente.</p>	<p>EPITTE CCONC</p>

<p>5. Aumentar o número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras na UFPel.</p> <p>6. Fomentar que os acordos de cooperação da UFPel com instituições estrangeiras reflitam parcerias sólidas e com ações constantes em ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Executar levantamento do número de parcerias existentes com instituições estrangeiras não formalizadas na UFPel.</p> <p>Verificar o interesse em realizar parcerias com instituições estrangeiras nas unidades acadêmicas da UFPel.</p> <p>Divulgar sistematicamente as orientações para formalização de acordos de cooperação às unidades acadêmicas da UFPel.</p> <p>Divulgar o novo site da CRInter (UFPel International) com formulário para contato pelas instituições estrangeiras.</p> <p>Reformular o modelo de cooperação específico de mobilidade entre UFPel e instituições estrangeiras.</p>	<p>Levantar quais as unidades acadêmicas da UFPel e instituições estrangeiras que cooperam em ensino, pesquisa ou extensão e não formalizaram acordos.</p> <p>Identificar parcerias potenciais com instituições estrangeiras na UFPel.</p> <p>Ampliar a publicização das orientações para aberturas de processo de acordos de cooperação.</p> <p>Aumentar a divulgação interna da CRInter .</p> <p>Proporcionar mais autonomia e informação aos interessados em estabelecer acordos de cooperação específicos de mobilidade com a UFPel.</p>	<p>Número de parcerias com instituições estrangeiras não formalizadas.</p> <p>Número de unidades acadêmicas com interesse em realizar parcerias com instituições estrangeiras.</p> <p>Número de acordos de cooperação com instituições estrangeiras formalizados por semestre.</p> <p>Inaugurar e divulgar à comunidade interna e aos parceiros o site UFPel International.</p> <p>Disponibilizar novo modelo de acordo de cooperação específico para mobilidade no site da CRInter.</p>	<p>CRINTER</p>
---	---	--	--	----------------

7. Elaborar e implementar a política de ações afirmativas da UFPel.	<p>Realizar levantamento de todas as políticas de ações afirmativas atualmente implementadas pela UFPel.</p> <p>Identificar as lacunas existentes nas políticas vigentes.</p> <p>Implementar grupo de trabalho para discutir e propor uma política de ações afirmativas abrangente, que contemple questões étnico-raciais, de gênero e relativas a pessoas com deficiência, autismo, superdotação e altas habilidades.</p> <p>Redigir documento.</p> <p>Submeter proposta ao Conselho Universitário.</p>	Aprovação da política de ações afirmativas da UFPel no Conselho Universitário.	Publicação de resolução regulamentando a política de ações afirmativas da UFPel.	CODIN

8. Ampliar o atendimento administrativo nos espaços dos campi com maior concentração de discentes.	Realizar estudo da Flexibilização e de matriz de distribuição de pessoal de apoio administrativo nas Unidades Acadêmicas.	Publicação de portarias instituindo a flexibilização de jornada.	Publicação das portarias.	GR PROGEP
9. Divulgar os canais de atendimento, consulta, processos e relatórios.	Criar campanhas de divulgação sobre o Sistema de atendimento.	Realização da campanha de comunicação.	Circulação de mensagens sobre o tema.	CCS
10. Manter espaço de diálogo permanente entre as instâncias superiores da Universidade e as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.	Realizar reuniões periódicas com as organizações estudantis e com os servidores da Instituição.	Interagir continuamente com as organizações estudantis e com os servidores.	Reuniões realizadas.	GR
11. Conhecer como a comunidade reconhece a UFPel em relação à identidade e pertencimento.	Executar junto à comunidade interna e externa uma pesquisa de opinião para perceber e compreender a imagem e a identidade da UFPel perante seus diferentes públicos.	Perceber e compreender a imagem e a identidade que a UFPel tem diante seus diferentes públicos.	Resultado da Pesquisa.	CCS

12. Criar uma campanha de identidade e pertencimento com ampla abrangência.	A partir do conceito criado, manter a identidade através de campanhas de sustentação.	Fazer o reforço da campanha anualmente.	Realização de nova pesquisa para análise da imagem após o período de campanha.	CCS
13. Instituir um comitê técnico composto por servidores e acadêmicos da área de comunicação para acompanhar as estratégias da campanha.	Realização de nova pesquisa para análise de identidade e pertencimento após o período de campanha.	Obter o resultado da pesquisa até dezembro de 2023.	Resultado da Pesquisa.	CCS
14. Priorizar demandas referentes a atividades de pesquisa, ensino, extensão e inovação, respeitando critérios específicos de atuação profissional nas áreas de comunicação.	Elaboração de conteúdos comunicacionais referentes à pesquisa, ensino, extensão e inovação.	Aumentar a proporção de conteúdos produzidos acerca dessa temática.	Comparação entre o percentual de conteúdos no período inicial e final.	CCS
15. Planejar e qualificar mais espaços de comunicação na Federal FM, no portal da UFPel e nas redes sociais.	Desenvolver e lançar novo portal da UFPel, diversificar os programas da rádio Federal FM, manter as redes sociais como suporte no trabalho de comunicação.	Aumentar o espaço nos veículos de comunicação para temas relacionados a esses assuntos.	Comparação entre o percentual de conteúdos no período inicial e final.	CCS CA SGTIC

16. Trabalhar pautas para a imprensa com foco principal na produção intelectual gerada na Universidade e por seus egressos.	Produzir pautas que valorizem o conhecimento e a produção intelectual gerada na UFPel e enviar para a imprensa. Elaborar um canal de valorização dos egressos dentro dos veículos da UFPel.	Aumentar a circulação de conteúdos referente à temática em questão nos meios de comunicação externos à UFPel. Implementar o canal voltado aos egressos.	Fazer clipping de notícias da UFPel para comparação entre o início e o desenvolvimento das ações. Verificar a existência do canal de valorização dos egressos.	CCS
17. Intensificar e qualificar as postagens de conteúdos nas redes sociais com foco na produção de conhecimento gerada nas unidades da Universidade.	Criar novos tipos de postagens nas redes sociais que sejam focados e identificados com a produção intelectual, científica e cultural da comunidade acadêmica.	Iniciar o grupo de postagens e ir aumentando a sua participação no todo das redes sociais.	Observar o número deste tipo de postagem nas redes sociais.	CCS
18. Reestruturar o portal da UFPel com a colaboração direta de membros da CCS, SGTIC e Curso de Design Digital.	Criar proposta de reestruturação do Portal da UFPel.	Apresentar proposta de reestruturação no primeiro ano de execução do PDI e efetivação da reestruturação até o final do segundo ano de vigência do PDI.	Colocar o novo portal em funcionamento.	CCS
19. Executar e colocar em funcionamento pleno o novo portal da UFPel.	Executar em conjunto o trabalho de design, comunicação e programação para que o novo portal seja colocado em funcionamento.	Viabilizar a execução do trabalho para que o novo portal esteja funcionando até janeiro de 2023.	Novo portal funcionando.	CCS

20. Divulgar os catálogos de cursos de graduação e pós-graduação dentro da estrutura do novo Portal.	Articular uma comissão com representantes da CCS, Design, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Ensino e Pró-Reitoria de Pós-Graduação para coordenar a construção dos catálogos dos cursos.	Criação e divulgação de espaços no Portal para todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação.	Verificação da construção do catálogo.	CCS
21. Identificar diferentes públicos ligados à UFPel para que seja possível aperfeiçoar seu relacionamento com a instituição.	A partir da identificação dos diferentes públicos, encontrar os canais adequados para direcionar a informação de seu interesse.	Definir diferentes públicos e meios adequados.	Verificação dos públicos e canais.	CCS
22. Auxiliar os comitês temáticos na tarefa de elaboração dos planos de trabalho.	<p>Propor método considerando as características do documento que os comitês temáticos precisam elaborar.</p> <p>Articular a realização de capacitação quanto à tarefa de efetuar o mapeamento de riscos, que constitui uma etapa prévia e necessária à elaboração dos planos de trabalho.</p>	<p>Método de planejamento e de redação dos planos de trabalho.</p> <p>Realização de no mínimo uma capacitação para todos os comitês temáticos.</p>	<p>Método de planejamento e de redação dos planos de trabalho aplicado pelos comitês temáticos.</p> <p>Capacitação realizada.</p>	GR

23. Auxiliar o Comitê de Governança Institucional (CGI) na tarefa de elaboração do Plano de Governança Institucional.	Propor método considerando as características do documento que o Comitê de Governança Institucional (CGI) precisa elaborar.	Método de planejamento de redação do Plano de Governança Institucional.	Método de planejamento e de redação do Plano de Governança Institucional aplicado pelo Comitê de Governança Institucional (CGI).	GR
24. Consolidar uma posição de liderança e referência regional no desenvolvimento de parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com instituições de pesquisa da região.	Revisar as normativas que compõem ou incidem na Política de Inovação e demais Resoluções e Portarias a ela vinculadas, buscando seu ajuste à nova estrutura e modernização dos seus dispositivos.	Propor, aprovar e implementar a revisão e consolidação das normas relativas à Política de Inovação da UFPel.	Aprovação e implementação das normativas.	INOVA
25. Ser atuante junto aos principais APLs locais e regionais.	Ampliar a presença e atuação junto aos principais APLs locais e regionais.	Manter a representação ativa em pelo menos um APL regional.	Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas dos APLs.	INOVA
26. Constituir-se em uma liderança local junto aos órgãos setoriais e governamentais de apoio à ciência e ao estímulo à inovação e ao desenvolvimento regional.	Fortalecer a presença da UFPel junto ao CMTC.	Manter a representação ativa nas reuniões do CMTC.	Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas do CMTC.	INOVA
27. Ser atuante junto aos PPT.	Ampliar a presença e atuação da UFPel junto ao PPT.	Manter posição na diretoria e/ou outras funções e cargos do PPT.	Nomeação regular de representantes e participação regular nas reuniões periódicas do PPT.	INOVA

28. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa e inovação.	Ampliação a participação da UFPel em eventos e editais relacionados com a formação de Redes e/ou Clusters de Inovação.	Ampliar em 10% o número de Parcerias para pesquisa e Desenvolvimento.	Número de instrumentos jurídicos formalizados.	SDTTEC
29. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com outras instituições de pesquisa regionais.	Participar e promover eventos e redes regionais de incentivo à pesquisa e inovação.	Promover ao menos um evento anual.	Número de eventos realizados.	INOVA
30. Implementar estratégias para ampliação da interação da UFPel com o setor produtivo regional.	Participar e promover eventos e redes regionais de incentivo à pesquisa e inovação.	Promover ao menos um evento anual.	Número de eventos realizados.	EPITTE
31. Capacitar a INOVA na orientação, análise e gestão de novos projetos de Incubação de Empresas.	Capacitar a equipe da INOVA no modelo CERNE de gestão de incubadoras.	Certificar a Conectar no modelo de Gestão CERNE.	Comprovante de Certificação CERNE.	INOVA
32. Expandir os Ambientes de Inovação, a realização de Mentorias e Análise de Novos Negócios.	Ampliar a oferta de cursos de capacitação para a comunidade.	Realizar ao menos um evento anual sobre empreendedorismo.	Número de eventos realizados.	EPITTE

33. Desenvolver uma Política Interna, criação de infraestrutura e processos internos para processamento de demandas das Empresas Juniores.	Propor normas e processos envolvidos na nos processos de interação das EJ, em especial na sua interação com os processos de incubação.	Aprovação e da implantação normativa.	Publicação da Resolução.	INOVA
34. Integrar Empresas Juniores na oferta de serviços aos projetos incubados na Conectar.	Dar suporte para a criação e organização de EJ voltadas aos serviços demandados pela Conectar.	Implantar ao menos um projeto de desenvolvimentos envolvendo EJ e Startups.	Número de Projetos desenvolvidos.	EPITTE
35. Ampliar a curricularização do Empreendedorism o Inovador junto aos Cursos da UFPel.	Aproximar-se dos colegiados de curso, PRPPG e PRE para construção de um diálogo sobre a criação de disciplinas de Empreendedoris mo.	Agendamento de pelo menos uma reunião por semestre.	Número de reuniões.	INOVA
36. Criar canais permanentes de interação com o sistema SEBRAE e seus Projetos.	Participação e realização de ações com o SEBRAE.	Manter pelo menos uma ação conjunta com o SEBRAE sempre ativa.	Número de projetos executados.	INOVA
37. Ampliar a capacidade da INOVA de orientar, analisar e proceder ao protocolo de pedidos de depósito/registro de PI.	Direcionar os recursos internos para a análise e orientação de depósitos/registro s e gestão de ativos de PI, através da utilização de apoio operacional de uma Fundação de Apoio.	Contratação da Fundação de Apoio.	Publicação do Extrato do Contrato no DOU.	INOVA

38. Implantar um processo permanente de capacitação e atualização da equipe da INOVA para a atuação junto à Ambientes de Inovação, na redação e gestão de PI, prospecção tecnológica, busca de anterioridade e negociação de ativos de PI.	Realizar ações de capacitação externa e de participação em eventos de toda a equipe da INOVA.	Inscrição de cada membro da equipe da INOVA em ao menos uma ação externa de capacitação anual.	Comprovante/Certificado de Participação.	INOVA
39. Criação de infraestrutura para o processamento da ampliação de demandas em Patentes e para outras modalidades de PI, como Softwares, Marcas, Cultivares, entre outros.	Implantação de um sistema de gestão de PI via software.	Contratação de software de gestão de PI.	Publicação do Extrato do Contrato.	INOVA
40. Estruturação de um sistema de indicadores de gestão e resultado.	Elaboração e validação de um conjunto de indicadores capazes de representar informações de gestão e resultado.	Criação de um canal de divulgação dos indicadores.	Publicação mensal de indicadores.	INOVA
41. Apoiar a participação de Pesquisadores da UFPel em processos de Inovação Aberta, em Cluster de Inovação e outros eventos e processos onde o mesmo possa interagir com o setor produtivo.	Atendimentos e assessorias individualizadas aos pesquisadores.	Ampliação de 20% de agendamento de novos atendimentos.	Número de agendamentos realizados.	EPITTE SDTTEC

42. Desenvolver um processo de divulgação sistemática e frequente de indicadores de produção/resultados relacionados aos contratos e parcerias realizadas pela UFPel.	Ampliação do mix de canais de mídia e do fluxo do envio de matérias para estes meios de comunicação.	Manter o site e as redes sociais da INOVA com pelo menos uma publicação semanal.	Número de publicações.	INOVA
43. Ampliar a capacidade de negociação e formalização de contratos da INOVA.	Direcionar os recursos próprios para atividades de negociação, através da utilização do apoio operacional de uma Fundação de Apoio.	Contratar Fundação de Apoio para prestação de serviços de gestão financeira e apoio administrativo nos processos da INOVA.	Publicação do Extrato do Contrato no DOU.	INOVA

2.4 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

Por fim, necessário se faz consignar que o acompanhamento e a avaliação, quanto à implementação do PDU em epígrafe, será realizado de maneira contínua, durante todo o período de vigência do instrumento. Ademais, quanto à divulgação dos resultados, planeja-se a confecção de um relatório, que será publicado posteriormente.

